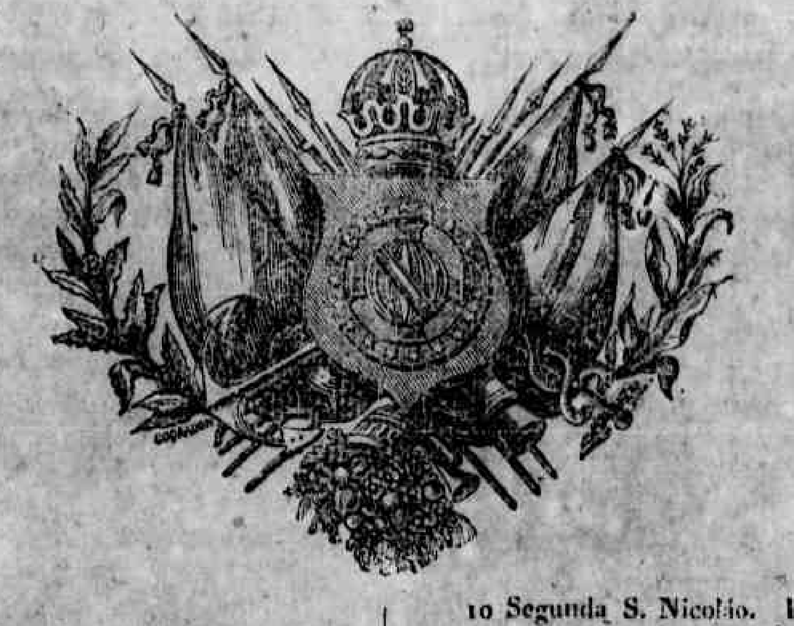
ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 14 DE SETEMBRO NUMERO 199.

CAMBIOS.

Setembro 13.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced. efectivo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$800 as velhas, novas 14$500.
,, 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$680 a 1$690
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$680
Patacoeus Brasileiros 1$670 a 1$690
Premios das Letras. por mez 1 a 2 por 100.
Cobre 2 por cento de desconto.



Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua preterção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajau' de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Nicolão. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde Quarto ming. as 7 e 29 min. da tarde.
11 Terça S Theodoro Penit. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thesouraria Prov.
12 Quarta S. Auta V. M. Sessão da Thesouraria Prov
13 Quinta S Felippe M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
14 Sexta Exaltação da Santa Cruz. Sessão da Thes. Publica, e audiencia do J. do civel de tard.
15 Sabbado S. Domingos em Soriano Relação de manhã e audiencia do V. G. em Olinda de t
16 Domingo Festa dos Dores de Nossa Senhora.

Maré cheia para o dia 14 de Setembro.
As 2 horas 54 minutos da manhã -- As 3 horas 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PERANMBUCO:

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 10 de Setembro de 1838.

Officio — Ao tenente coronel do imperial corpo de engenheiros, Firmino Herculano de Moraes Ancora, encarregando-lhe a apresentação dos trabalhos da commissão de que á muito se achava incumbido, de tomar conta ao major Felippe Duarte Pereira, como encartegado que foi da administraçã da obra do Hospital Regimental.

Dito — Ao major commandante do deposito, mandando examinar pratica, e theoricamente na instrucção dos recrutas e evoluções de caçadores, o ajudante do quarto batalhão da guarda nacional do municipio Joaquim Malaquias Pacheco, que ao Emx. vice-presidente havia requerido a instructoria de um dos corpos da guarda nacional, remettendo depois de examinado o seu parecer por escrito a secretaria militar.

Portaria — Ao capitão commandante interino do quarto corpo de artilheria, mandando dar demição ao soldado Luiz Jose da Fonceca, por não estar nas circunstancia de servir em primeira linha.

Expediente do dia 11.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, communicando-lhe, que hontem se procedera de conformidade com as disposições do artigo 22 do regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, a arremattação dos medicamentos precisos ao hospital regimental e que se comprometlera a fornecer os remedios por menos de 62 por cento dos preços marcados no formulario, o boticario Jose da Rocha Paranhos, com obrigação de mandar levar os remedios ao Hospital a qualquer hora do dia, e noite, e a faser as preparacões extraordinarias, cujos preços não estão no formolorio, sem abate algum, sugeitando-se aos preços que estipularem dous arbitros nomeados, uma pela sua parte, e outra pela da Fasenda. Terminava rogando, que S. Ex. ouvesse de dar suas ordens a thesouraria para pagar ao mencionado boticario a importancia dos remedios fornecidos em cada trimestre, segundo o contracto, cuja copia, com a do formulario hia ser enviada a aquella repartição.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor, remettendo-lhe, para que deferisse como julgasse de justiça, o requerimento do tenente ajudante João Ignacio Ribeiro Roma, que pedia prorogação da licenca que gosava, na forma da lei, por mais um anno.

Dito — Ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio, communicando-lhe ter sido alterado o detalhe da guarnição, e que a guarda nacional daria do dia 13 deste mez em diante dous quartos, isto he, faria a guarnição da praça nos dias quinta e domingos de cada semana, servindo so neste sentido de dar suas ordens.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe ter-se comprometido a fornecer os remedios para o Hospital Regimental em conformidade do artigo 22 do regulamento de 17 de Fevereiro de 1832 o Boticario Jose da Rocha Paranhos, residente na rua do Rosario estreita, com o abate de 62 por cento, dos preços marcados no formulario, e que devendo o mesmo boticario ser pago dos remedios q' fornesse, de tres em tres meses conforme o contracto feito no acto da arrematação, em tempo opportuno se lhe remeteria pela secretaria militar, não só a copia do termo da arrematação, como a do formulario, que se estavão extrahindo.

Dito — Ao capitão commandante do forte Pao Amarelo, antorisando, a dar demição aos soldados Vicente de Torres Lima, e Antonio Lourenço de Souza, a este por ter completo o seu engajamento, e a aquelle por ser de ma' conducta, engajando outros em lugar dos demittidos.

Dito — Ao capitão commandante interino do quarto corpo de artilheria, remettendo lhe a guia do soldado Vicente Duarte Pinheiro para ser archivada.

Dito — Ao mesmo, mandando dispensar do serviço do Corpo o primeiro tenente Anacleto Lopes de Santa Anna, que se devia seriamente occupar da commissão de que anteriormente se achava incumbid, procedendo o exame, e avaliação dos proprios nacionaes, com a urgencia, que era de esperar do seu zelo, e actividade. Determinava, que o commando da companhia que estava confiada ao referido primeiro tenente, passasse a outro official, embora estivesse no commando de outra companhia.

Dito — Ao mesmo mandando considerar como effectivo no corpo, o segundo cadete addido Francisco Thomaz Bandeira.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNL DA RELLAÇAO'.

Sessão do dia 13 de Setembro de 1838.

Na appellação Civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Domingos Bizerra Cavalcante d' Albupuerque, e appellado Manoel Thomaz de Souza Leão, Escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença.

Os Embargos de Caetano Pereira Goncalves da Cunha contra João Carneiro da Cunha Albuquerque, Escrivão Rebello; forão recebidos e julgos provados reformado o accordão embargado.

Os Embargos de Joze Joaquim Alves Leite, oppostos ao accordão nos autos de Revista em que foi Recorrente Antonio Moreira dos Santos, Escrivão Ferreira; forão dispresados.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar, e algodão, que se despachão na meza do consulado de Pernambuco. na semana de 13 a 19 do mez de Setembro de 1838.

Assucar B.	1. sorte	....	2U800
,, ,,	2. ,,	....	2U700
,, ,,	3. ,,	....	2U600
1,500 ,,	4. ,,	....	2U450
,, ,,	5. ,,	....	2U300
,, ,,	6. ,,	....	2U150
Assucar M.	1. sorte	....	1U600
1,100 ,,	2. ,,	....	1U500
Algodão	1. sorte	....	7U200
,,	2. ,,	....	6U200
,,	3. ,,	....	5U200

Jose Affonso Ferreira.
Antonio Bento Froes.
Feitores e conferentes.

CORREIO.

A Sumaca Nacional Espadarte de que he Mestre Jose dos Santos Braga, sai para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente mez.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra, tem de arrematar em hasta publica no dia 14 do corrente alguns Carros Manchegos: quem os pertender pode derigir-se ao mesmo Arsenal no mencionado dia das 10 horas até ao meio dia.

Arsenal de Guerra 10 de Setembro de 1838.

Jose Carlos Teixeira,
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 13 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Jose Cardoso Maximo, branco, Manoel Ignacio, e Manoel de tal; pardos, por mim, o 1.° por contravenção das Posturas da Camara Municipal, o 2.° por estar embucado em um capote, e faser-se suspeito, o ultimo por ter sido encontrado com um cacete; Jeronimo de Castro Lima, preto, pelo Sub-Prefeito de Santonio por ser dado a sucias de ociosos, e peralvilhos e estar nas circunstancias de ser recrutado; Vicente Ferreira de Sousa; tambem preto, por um soldado de Policia por estar em rasoens com outros; Manoel Barbosa da Silva, semi-branco, pela 1. patrulha da Boa-vista, por ter furtado uma peça de chita a João Antonio de Carvalho Siqueira, cujo importe lhe foi de pois entregue n'esta Secretaria; Francisco Alves Quexabeira, pardo, e Antonio Gomes Evangelista, preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Sé, por serem disertores do Fortaleza do Brum a cuja Guarnição pertencem; Pedro Francisco de Barros, Simião Jose dos Reis, e Jose do Rosario, pardos, pelo Sub-P. de Maranguape, o 1.° , e 2.° por terem brigado, ferindo-se mutuamente, e o ultimo, por ser peralta, ter deixado a mulher, e estar no caso de ser recrutado.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 13 de Setembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Sessão de 13 de Setembro de 1838.

Jury de Accuzacção.

Denuncia no extincto Juiso de Paz da Varze, de Jose da Cunha Pereira contra Luiz Gonzaga por amiassas com armas prohibidas; o Jury achou materia para accusacção.

Dita no extincto Juiso de Paz do 2° districto de Santo Antonio de Manoel Gonçalves Pereira Lima contra Joaquim Elias Xavier, por furto de 200U000 reis; o Jury achou materia para accusacção.

Dita no extincto Juiso de Paz da Boavista de Jacinto Affonso Botelho contra Claudino Jose da Conceição por furto de 100U000 reis, o Jury achou materia para accusacção.

Sumario ex officio no extincto Juiso de Paz da Boa-vista contra Antonio Policarpo da Silva, e Jose Gomes, por furto de cavallos; o Jury achou materia contra Antonio Policarpo da Silva.

Conselho do Corpo de Policia contra os Soldados Antonio Lourenço da Silva, e Jose Joaquim do Nascimento por deixarem fugir um preso de crime de morte; o Jury achou materia para accusacção.

Jury de Sentença.

Recurso do Jury de Nazareth do Reo preso Alexandre Pereira; condemnado a gales perpetuas, foi neste condemnado em 3 annos e 4 meses de prisão simples o Reo appellou para a Rellação.

Dito do mesmo Jury e do Reo Manoel Francisco condemnado em 4 annos de prisão com trabalhos por furto de um cavallo, o Jury desta Cidade o condemnou em 29 meses e 5 dias, e multa de 15U reis, e custas.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

Sessão extraordinaria de 11 de Junho de 1838.

Presidencia do Senhor Lira.

Comparecerão os Snrs. Vereadores Fer-

reira, Peres, Villarim, e Pinho Olivaes.

O Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Vice-Presidente da Provincia, remettendo 2 exemplares do Periodico publicado pela Sociedade auxiliadora de Industria Nacional pertencentes a os mezes de Janeiro, e Fevereiro deste anno.

Outro do mesmo mesmo Exm. Snr. mandando por em execução o art. 6.° da Lei Provincial n.° 59 de 19 de Abril deste anno.

Outro da Camara Municipal da Capital, communicando o exercicio do Exm. Vice-Presidente o Senhor Francisco de Paula Cavalcanti d Albuquerquer

Outro do Collegio Eleitoral desta Comarca enviando a acta d'eleição de Regente; a Camara ficou inteirada.

Outro do Prefeito interino desta Comarca nomeando para exercer as funcçoens de Promotor interino ao Cidadão Manoel Joaquim de Sousa, o qual foi logo juramentado, e entrou em exercicio.

Outro pelo Secretario da Presidencia, enviando a Collecção das Leis Provinciaes promulgadas neste corrente anno, de numero 51, á 63 inclusive.

Outro do Escrivaõ do Tribunal do Jury remettendo o termo dos multados pela 1.ª Sessão Judiciaria deste corrente anno contendo dito termo duas multas, sendo huma em Jose Lião Pereira de Mello da quantia de 40U000 reis, e a 2.ª em Jose Francisco d'Arruda Junior da quantia de 30U000 reis, as quaes foraõ logo remettidas ao Procurador para proceder nas devidas cobranças.

Outro do Vereador João Pedro Pessoa e Mello, em que comunica não poder continuar no exercicio de suas funcçoens por se haver mudado para deferente Comarca onde offerece o seo prestimo a esta Camara, a qual tomando em consideração o expendido em seo dito officio lhe agradece a maneira politica, e civil com que a tratou, e passou achamar o immediato.

Passou-se a nomear Commissão para o exame das contas do Canhenho, e sahirão eleitos os Snrs. Vereadores Villarim, e Ferreira, officiou-se ao Exm. Presidente da Provincia pedindo, que desse suas ordens afim de lhe serem remettidas algumas laminas de puz vaccinico para serem menistradas ao Cirurgião da vaccina desta Comarca; officiou-se ao Cidadão Joaquim Luiz de Mello Carioca pedindo a solução do sinete de que esta Camara o encumbio.

Appareceo um requerimento do Escrivão do Jury em que pede se lhe mande pagar a quantia 71U970 reis proveniente dos Processos que decahirão, e fora condemnado o Cofre da Municipalidade, o qual ficou adiado pela hora, do que para constar mandarão faser esta acta e que assignarão. Eu João Saraiva de Araujo Galvão, Secretario escrivi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Antonio Joaquim Fereira. Antonio Peres Quintaes. Maximiano Antonio de Pinho Olivaes. Severino Alexandre Villarim.

Rellação dos feitos, que se achão julgados por esta Rellação de Pernambuco do Cartorio do Escrivão Chaves.

Appellação Civel vinda da Com. de Nazareth appellante Antonio Lucio dos Anjos appellado o Procurador da Camara; julgada a favor do appellado.

Dita do Juiso da Provedoria desta Cidade, appellante D. Anna Maria Jose do Mello, appellado o Juiso; julgada a favor da appelante.

Dita da Comarca de Nazareth, appellante João Sabino Maxado Pimentel, appellado Antonio Gomes Pedrosa da Cunha julgada a favor do appellado.

Dita da Cidade do Ceará, appellante Manoel Caetano de Goveia, appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gome da Cunha julgado o processo nullo de fl. 56 v. emdiante.

Dita da Comara do Icó, appellantes Ignacio Alves da Silva, e sua mulher, appellado Antonio Jose Alves; julgada a favor dos appellantes.

Dita da Villa de Goiana, appellantes Manoel Antonio de Albupuerque, e sua mulher, appellados Antonio de Andrade Vieira e sua mulher; julgada a favor dos appellados.

Dita da Cidade do Ceará, appellante a Fasenda Publica, appellado Domingos Dias da Silva Henrique; julgada a favor da appellante.

Dita da Comarca do Rio Formoso, appellante Joaquim Pereira de Mendonça, appellado Henriques Luiz de Mello; julgada a favor do appellado.

Dita desta Cidade appellante Felis Jose da Camara, appellado Jose Maria da Cunha Guimarães; julgada a favor do appellante.

Dita da Villa do Penedo, appellante Manoel Alves dos Santos Junior, appellado Jose Antonio Correia da Cunha Guimaraens; interposta Revista por o appellado des de 4 de Maio deste anno.

Dita da Comarca do Crato, appellante Antonio Rodrigues Cordeiro, e outros, appellada Anna Francisca de Jesus, interposta por Revista appellada desde 18 de Maio.

Dita do Rio Grande do Norte, appellante João Bernardino Nunes, appellado Luiz Pereira do Lago; julgada a favor do appellante.

Dita desta Cidade appellante Antonio Tristão de Serpa Brandão, appellado Manoel Thomaz de Souza Leão; julgada a favor do appellado.

Dita da Cidade da Parahiba, appellante Bento Luiz da Gama Maia, appellada D. Anna Joaquina de Vasconcellos, e mais herdeiros do Coronel Mathias da Gama Cabral; julgada a favor dos appellados.

Dita desta Cidade appellante Luiz Gomes Ferreira e Mansfield, appellado Antonio Ricardo do Rego Tutor dos filhos de Carvalho Raposo; julgada a favor dos appellados.

Dita da Comarca do Rio Formoso, appellante o Padre Agostinho Maria Cavalcante, appellado Manoel Antonio Pereira de Abreu; julgada a favor do appellante.

Dita crime da Cid. de Olinda: appellante o Juiso, appellados Guilherme Antonio Monteiro, e Jose Rodrigues: não se tomou conhecimento da Appellação.

Dita da Comarca de Maceió, appellante o Juiso, appellado Francisco Solano da Fonceca; julgada a favor do appellado.

Dita de apparecer da Villa de Goiana, appellado Francisco Xavier Vaz da Silva, appellantes Antonio Vieira Borges por si, e seus tutellados; julgada a favor dos appellantes.

Dita desta Cidade, appellado Jose Rodrigues do Passo, appellante D. Maria Josefa de Matos; julgada a favor do appellado.

DISCUSSAÕ DA FIXAÇAÕ DE FORÇAS DE TERRA.

O Sr. Nunes Machado diz que não entende a opposição, porquanto, se os deputados ministeriaes, conservando silencio, votaõ com o governo, são taxados de imprudentes e faceis; e se, ao contrario, avançaõ alguma idéa além das co ministerio, diz se que até enjoaõ ao proprio governo; Lamenta se a introducção de Africanos, e, se se trata de hum meio que a véde, eis que a opposição clama contra elle. O orador diz que não tem em vista censurar o seu nobre collega por Pernambuco que hontem fallou, mas sim visa á opposição que lhe lhe deu apoiados. Continuando, diz que parece, á vista dos convincentes discursos que hontem foraõ pronunciados em abono da admissão de estrangeiros no nosso exercito, que elle não daverá hoje cançar a paciencia da camara; porém posto que não póde como a aguia remontar-se além das nuvens, todavia ser-lhe-ha permittido, como á rola, esvoaçar pelas faldas das montanhas, e, em consequencia, emittir algumas idéas que justifiquem seu voto em abono do que tão brilhantemente foi desenvolvido por mais egregios oradores.

Os argumentos principaes, diz o orador, que pode colligir contra a emenda, foraõ: primeiro, ser impopular; segundo, perigosa; terceiro, inutil por tardia; e quarto, finalmente, dispendiosa.

Quanto ao 1°, devo dizer que não he impopular chamarem-se estrangeiros a tomar parte em nossas dissenções civis, como se tem dito; por isso que o Brazil ama a paz e a ordem, e só póde ser feliz com a união de todas as suas partes, e, conseguintemente, contrario será á opinião do povo brasileiro não suffocar-se a desordem e deixar-se, por mal entendidos escrupulos, perder a interessante provincia do Rio Grande do Sul. Seria muito para desejar que só com os nossos proprios recursos extinguissemos os nossos males: isso, porem, não he possivel, pois que a pequena população do Brasil acha-se muito reduzida pela fome, peste e guerra que nos tem flagellado; a gente recrutavel não avulta, e a ninguem são occultas as difficuldades com que todos os governos hão lutado para fazerem o recrutamento, do que prova he o não se haver em anno algum completado a força decretada. Ajuizando das mais provincias pela de Pernambuco, supponho que muito pouca gente mais poderão dar sem detrimento das industrias. Por tanto, se, como venho de dizer, nós estamos faltos de meios, não descubro desar algum em busca-los fóra do paiz. Se o escrupulo contra as forças estrangeiras está em terem de combater Brasileiros, porem rebellados contra as instituições de sua patria, tal escrupulo deve cessar, visto que, como hontem disse o Sr. Ramiro, os estrangeiros não são tão sómente necessarios para o Rio Grande; em outras provincias podem ser empregados, como, por exemplo, na Bahia e Pará, que, tendo sahido do estado revolucionario, estão todavia carecedoras de força para consolidar-se a sua tranquillidade: mas não he só nos combates que podem ser empregados os estrangeiros no Rio Grande do Sul; elles o podem ser de outro modo, isto he, na guarnição dos pontos fortificados, porque he bem sabido que huma das causas principaes que tem obstado á conclusão da guerra he não termos huma grande massa de forças disponiveis para operar em campanha, pois as que temos são fraccionadas, parte para a occupação dos pontos, e parte para debellar os facciosos no campo.

O 2° argumento, isto he, — ser perigoso admittir força de estrangeiros, que, sem interesses no paiz, só tem ou favorecer pretenções estranhas, ou auxiliar o governo contra as liberdades publicas — parece-me infundado e pueril. Na primeira hypothese não hão de ser 3.000 estrangeiros que attentem contra a segurança e independencia do imperio, pois contra elles se opporia o nacionalismo offendido; e porque n'esse caso desappareceria o egoismo e indifferentismo, e certas sympathias ou criminosas complacencias, que muito favorecem as revoltas: a ultima hypothese he hum ente de rasão, pois que não se póde imaginar que em caso algum o governo tente contra as liberdades publicas, que tem hum apoio invencivel no coração de todos os Brasileiros, os quaes amaõ o systema monarchico constitucional como aquelle que tem de dominar em todo o mundo, e fazer a felicidade das sociedades modernas.

O 3° argumento he improcedente, por quanto, alem de se não poder marcar o termo de huma guerra que tão variavel tem sido, accresce que, quando mesmo cheguem os estrangeiros depois de pacificadas as provincias, o que Deos permitta, ainda assim elles seriaõ uteis, povoando nossos campos, auxiliando o desenvolvimento de nossa industria, &c.; e he por isso que eu adopto a emenda do Sr. Carneiro Leão.

Finalmente, quanto ao ultimo argumento, isto he, — ás despezas do engajamento, — cumpre-me dizer que, quando se trata de salvar o Brasil, nenhum sacrificio he custoso, quanto mais que, a meu ver, a introducção dos estrangeiros he economica, e a despeza que se fizer com elles productiva, por isso que, tendendo essa admissão a aproximar o termo da guerra, conseguido este resultado cessaõ as enormes despezas que se fazem e que haveriaõ de continuar, se ella se prolongasse: por consequencia, apenas fazemos agora o avanço de algumas despezas que promettem grande lucro futuro, além da consolidação da ordem e paz publica no paiz. Tenho motivado, por tanto, o meu voto em favor da admissão de estrangeiros no nosso exercito.

(Despertador n. 78.)

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores. Lendo o Diario n. 196, nos trabalhos do Jury vi huma denuncia de Francisco Vicente Valim contra Manoel Fermino Bitancourt Lacerda por crime de bofetada; e como algumas pessoas se tenhaõ persuadido de que esse acontecimento foi comigo, por isso me vejo obrigado a declarar que esse facto foi acontecido com o meu falecido Pai, em occasião que eu não me achava presente, e só nelle era capaz o Sr. Lacerda praticar o que praticou, pois nem ao menos respeitou a sua avançada idade, que talvez excedesse de setenta annos, e estado paralitico. Roga-lhes a inserção destes linhas o

Seu Assignante.
Francisco Vicente Valim.

Srs. Redactores. Desejava que me respodessem pela sua bem conceituada folha as perguntas seguintes:

1. Se os Irmãos Terceiros do Monte Carmello podem exercitar os actos mezarios cazacalmente ou de habito, conforme seu Rito.

2. Se esses actos entrados pela noite são ou não nullos, mormente feixando-se a porta do Consistorio.

3. Se é verdade ter a Meza actual creado d'entre si huma commissão para riscar os irmãos daquella veneravel Ordem, e a que pretexto.

Conforme a resposta, que me houverem de dar, protesto então exprimir com franqueza os meus sentimentos a respeito.

Sou Srs. Redactores

Seu assignante
O Duvidoso.

EXTERIOR.

TURQUIA.

Constatinopla.

Nenhuma certesa ha ainda a cerca das intenções de Mehemet Ali. Sabe-se apenas que elle positivamente recusa pagar o seu tributo á Porta, e esta armada como para huma guerra inevitavel Suas propostas á Porta indicam que elle quer um rompimento. Entre outras cousas pedio que a esquadra do sultão, que está prompta a partir, não se faça de vela; que se mandara' retirar as tropas estacionadas na franteira da Syria: e que não sera' dirigido firmam algum redigido no estilo do em que o sultão exigia delle a livre exportação de muitos productos da Syria. Em quanto se não cumprirem estas exigencias não pagara' o tributo, nem prometterá não mandar mais reforços ao exercito de Ibrahim. Em resposta a isto a Porta não tem outra aternativa se não ou de recorrer as armas ou não faser caso algum disto. Por em quanto tomara' o ultimo expediente, visto que os embaixadores de França e Inglaterra assim o exigem, desejando porem que algum incidente havera' que resulte o conflicto.

Os regulamentos de quarentena causão immensa confusão, e se duvida que sejão praticaveis na execussão, sendo muito forte contra elles o prejuiso geral

Idem. Entre as numerosas medidos de reforma que o sultão Mahmud esta' agora introduzindo no seu imperio, aquella em ultimamente se tem occupado muito, he a de estabelecer um regulamento de quarentena e saude interna, para se for possivel alliviar o paiz das terriveis devastações que annualmente padece com as irrupções da peste.

Os individuos que principalmente promoveram a attenção dos turcos para este objecto, são os dous medicos Bulord e Lago, e de tal forma foram attendidos que obtiveram a formação de um conselho composto de cinco membros, que devem combinar as medidas que julgarem mais a proposito adoptar para levarem a pleno effeito este projecto: e de facto nesta semana communicou a Porta uma nota official aos diversos embaixadores es-

trangeiros, informando-os das intenções do governo de estabelecer regulamentos de quarentena e saude interna, no tempo, logar, e pelo modo que depois se publicará.

EGYPTO.

Alexandria. — Tendo-se abafado a insurreição na Syria, Mehemet Ali partirà dentro em poucos dias para Candia, para receber os tributos como faz todos os annos, e para recrutar tropas entre os habitantes turcos, que provavelmente serão destinadas para a Arabia, onde os negocios não são favoraveis. Ibrahim partiu de Aleppo para Damasco.

Tem-se tomado agora as medidas rigorosas para previnir revoltas futuras, pelo menos naquelle districto; porem o seu exercito fica concentrado na fronteira da Turquia, onde houve um verdadeiro movimento das tropas turcas, que estavam promtas a entrar na Syria se a revolta progredisse. Todos estes resultados coincidiram com a mudança do ministerio em Constantinopla, onde o velho itriguista Kusrol Pachá foi novamente posto á frente da administração. Este homem nasceu para a desgraça da Turquia. Ella deve a perda da Grecia as suas medidas; dirigiu este homem a ultima guerra contra a Russia; provocou Mehemet-Ali a faser a guerra ao Sultão, o que deu um golpe fatal na Turquia. Como tem novamente na mão o leme do estado, e he inimigo capital de Mehemet-Ali, não descançara' em quanto a guerra se não renovar, o que podera' ter consequencias incalculaveis. Por esta rasão Mehemet-Ali se ve obrigado a faser esforços extraordinarios. Se agora tiver lugar qualquer conflicto, o resultado não pode ser dovidoso, atendendo ao miseravel estado do exercicio turco, e ao espirito que reina na Turquia contra o Sultão, a não ser que as potencias europeas interfiram. O Editor. — J.

(Do Nacional de Lisboa de 14 de Julho.)

THEATRO.

Domingo, 16 do corrente, á beneficio de Zebedeo Cezar, bilheteiro do mesmo Theatro, haverá o seguinte expectaculo: Depois que a orchestra tiver desempenhado a Overtura da Opera 'Italiana em Argel' dará principio a interessante Comedia, representada pela primeira vez nesta empreza, a qual se intitula — Roberto na Franconia ou O Chefe dos Salteadores — em cinco Actos. No fim da Peça cantar-se-ha o Ducto dos — Pombinhos, seguindo-se depois a linda Aria cantada por Madama Luiza da Conceição Fidança — Eliza e Claudio — e terminando o Expectaculo, com a mui linda Farça denominada — O Paz Vobis. —

AVIZOS DIVERSOS.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem comprar botijas vazias a 50 rs., e garrafas a 60, dirija-se ao beco do Peixe frito venda D. 4.

— No beco do Peixe frito, venda D. 4, existe huma carta vinda do Paço de Camaragibe para o Sr José dos Santos.

— Pelo presente se annuncia ás pessoas que desejaõ aprender a escripturação Mercantil, e que algumas já tem tratado; hajaõ de comparecer Domingo 16 do corrente ás 10 horas do dia na Aula de primeiras Letras na rua da Cadea Velha n. 19 para tractarem sobre este objecto, e saberem o dia da abertura da mesma Aula.

— Um moço Brasileiro, chegado recentemente nesta Cidade, se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio; dá fiador a sua conducta, e servirá por algum tempo gratis: na rua de Agoas verdes D. 37.

— Partecipa-se aos devedores á sociedade de Paiva e Guedes, q' esta se acha extincta legalmente; ficando todas as dividas pertencendo a José Maria da Costa e Paiva, morador no porto das canoas D. 9, e por isso se faz o presente annuncio, para que os ditos devedores vão saptisfazer os seus debitos, evitando por este modo, que se uze dos meios, que a lei permite

— Arrenda-se, por tempo de hum anno, huma morada de caza terrea bastante grande, no lugar do Manguinho, defronte do sitio da Senhora D. Lauriana, e no correr do sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, a qual tem sufficientes comodos para grande familia, e possue estribaria para dous cavallos, e com seu quintal murado: os pretendentes entendaõ se com o Escrivão Almeida que tem poderes para fazer tal arrendamento

— Quem precisar de hum caixeiro brasileiro para armazem de assucar, ou de rua, do que tem pratica, ou para outra qualquer occupação, dando fiador á sua conducta; dirija-se ao armazem de capim ao pé da serraria, no porto das canoas, na rua Nova, que achará com quem tratar.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias the 50$ rs. sobre penhores de ouro ou prata: quem pertender dirija se a rua do Livramento loja de fazendas de huma porta por baixo do Sr. Cirurgião Caneca.

— Perderaõ-se huns papeis contendo certidão do Parocho e attestados do Prefeito, e outros embrulhados n'hum lenço de seda com franja: quem os achou e quizer por caridade entrega-los, dirija-se á rua de S. Gonçallo lado esquerdo, na caza junto á que não tem rotulas, onde mora Joana Maria da Conceição, dona dos mesmos papeis, que muito agradecerá.

— Arrenda-se ou vende-se huma boa caza, toda envidraçada, com quintal de quinhentos palmos, a maior parte murada, cacimba de agoa de beber, bastantes comodos, e asseio, no lugar da Estancia, com portão largo, e plantado em terras proprias: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio D 9.

— Alluga-se huma caza em Apipucos, a margem do Capibaribe, com duas sallas, tres quartos, cozinha fóra e bom copiar. na rua Nova D. 12, armazem de louça fina.

— A orphã de pai e mãi, que annunciou querer morar em huma caza capaz, pode dirigir-se a rua Nova no segundo andar do sobrado D. 32, que ahi se lhe informará de huma caza capaz que a pertende.

— Em Fora de Portas caza terrea defrõte do beco do Valadares, ha para vender ostias para Missa, e tambem para tomar pilulas, e obreias de todas as cores, por preço comodo, ede muito boa qualidade: as obreias são de nova estampa, differente da que havia.

— Jezuina Candida Monteiro de Andrade, Professora publica do bairro de Santo Antonio, aviza as suas Alumnas, que já se acha com a sua Aula aberta, prompta para cumprir com o seu dever.

— Na rua do Jardim acha-se huma mulher branca, que se offerece para ama de caza para todo o servico, menos de andar na rua: na caza do lampião n. 14.

— Na loja sita na Praça da Boavista D. 15, continua a vender-se por preços muito comodos até o dia do leilão os objectos seguintes — registros, estampas de imagens de santos encaixilhadas em molduras douradas, ou sem caixilhos, retratos de D. Pedro e de D Maria segunda, de Napoleon, e de muitas outras personagens, fato para homem feito á ultima moda, estojos para senhora, oculos para todas as vistas, instrumentos cyrurgicos, e muitos outros objectos pertencentes a esta sciencia, vidros para palanquins, mallas para viagens recommendaveis pelos seus commodos e segurança, molduras douradas para quadros e para sallas, chá medicinal da Suissa, licores, aguas-ardentes, e vinhos de differentes qualidades, champanha, hum aparelho de porcelana, brinquedos para menino, caixas para tabaco de muito bom gosto; e muitos outros objectos, o que como fica dito se vende por junto ou a retalho á maior vantagem e cômodidade do comprador.

— A pessoa, que quizer comprar huma picadeira de prata, e humas esporas, bem como mais alguma prata, dirija-se na rua Velha a huma caza junto ao Ferrão, que ahi achará com quem ajustar.

— Quem precisar de hum caixeiro nesta Praça para qualquer emprego, ou fóra della, e mesmo para qualquer outra Provincia do Imperio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao beco largo, venda do Marcellino.

— Precisa-se allugar huma preta cativa, ou huma mulher forra, para todo o serviço de huma caza: a pessoa, que estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua Velha, caza junto ao Nicho.

— Propoem-se a ser creado ou pagem, hum homem cazado, com dois filhos: quem precisar procure na rua da Liberdade.

— A Senhora, que annunciou no Diario de 12 do corrente ser orphã de pai e mãi, e querer ir para huma caza capaz, querendo pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, casa n. 59 segundo andar.

— Na padaria da rua Direita D. 34, precisa-se de hum trabalhador de masseira forro, ou captivo.

— Precisa-se allugar huma caza terrea, que tenha poucos comodos, e que seja de modico preço, embora seja em alguma rua menos publica, ou mesmo em algum beco: quem tiver para allugar annuncie.

— O abaixo assignado não podendo ver o prejuizo que tem tido (e hão de ter) os Srs de Engenho das Freguezias do Cabo, e Escada, no transporte de seus assucares pela barra das Jangadas; elle offerece e cede aos ditos Srs. de Engenho o seu grande viveiro, para por elle fazerem a sua navegação interior, e por elle conduzirem todos os seos generos de exportação e importação; com o trabalho unicamente de fazerem no fim do dito viveiro um canal de trezentas e tantas braças de comprimento, vinte a trinta de largo, e de oito a dez palmos de fundo, e no fim d'elle no lugar denominado Simão Pinto aonde a costa do mar he mança, levantarem um trapiche, e armazem, com dois guindastes, um para descarregar todas as caixas, feixos, barricas, e sacas de assucar, e todos os mais generos que decerem pelo rio, outro na costa do mar, para carregar, e descarregar todos os generos que forem exportados e importados para està Cidade. Esta obra, tralho, e negocio, pode ser feito por todos os Senhores d'Engenho, ou por Companhias, ou por quaesquer particulares, que a queiraõ emprehender, ficando com o privilegio de desfructarem todos os seus rendimentos, durante um prazo sobre que se convencionarem com o annunciante, em cujo tempo terão de cobrar um estipendio de todos aquelles que quizerem navegar pelo dito canal, e carregar, e descarregar pelo dito trapixe, no que farão um grande interesse. E sendo que alguns dos ditos Senhores acima queiram se propor a fazer a dita obra (que é de grande vantagem) podem ir, ou mandar a caza do annunciante na Propriedade da Barra das Jangadas, que lhe trataraõ com elle, e observarão tudo quanto se annuncia.

João Rufino Ferreira.

— Joseph T. Gillmer, cirurgiaõ dentista de Philadelfia tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco, que elle põe dentes artificiaes por um novo methodo e imitando perfeitamente os naturaes pela semelhança e solidez. Tambem os chumba por uma maneira simples, e sem dor e q' os conserva até o fim da vida: As pessoas que se quiserem utilisar do seu prestimo podem dirigir se a rua do Trapixe D. 13 das dez até as quatro horas da tarde.

— A pessoa que annunciou desejar colocar em casa de familia, huma moça donzella, dirija-se ao Recife Rua da Cruz numero 45 sobrado da quina do porto das canoas, primeiro andar, para se tractar do ajuste se as informações que se tiverem da pessoa forem saptisfeitorias.

— Perdeo-se huma chave de relogio de ouro em hum dos dias da semana passada: quem a achou querendo restitui-la, podera' leval-a a rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas N. 19, que sera' recompensado.

— Quem quisar comprar hum quartao de carga para o serviço competente; dirija-se a rua do Palacete quem vae dos Martirios para o atterro dos Afogados lado esquerdo onde tem tres casas juntas, na ultima envidraçada, para se tratar a vista do dito cavalo.

— Alluga-se um citio por preço comodo na astrada do Arraial, junto ao citio de João Carlos de Burgos, com casa de vivenda, baixas para capim, e boa terra de ortalice, muitas fruteiras de todas as qualidades, os pretendentes dirijaõ-se a rua Nova, venda de Manoel Ferreira Lima, para o ajuste.

— Aforaõ-se terrenos no engenho Giquiá a beira da estrada que vai do Piranga para a Varsea defronte do citio de Joaquim Correia, com 600 palmos de fundos; assim como vende-se o citio que foi do falescido Coito, no mesmo lugar, aforando-se o terreno que o comprador quiser: a falar no mesmo engenho.

— Na rua da Madre de Deos, sobrado D. 24, primeiro andar, ensinão-se meninas a ler, escrever, contar, doutrina, coser, e lavarintar, pelo preço de mil reis mensal; tambem se recebem meninas pencionistas, a dez mil reis por mez.

— Quem tiver uma casa terrea para allugar no bairro de Santo Antonio, dirija-se a esta Typografia.

— Alluga-se huma casa de campo com muitos bons comodos para huma ou duas familias, cita na capunga: quem a pretender falle com Manoel Antonio Gonsalves rua do Cabuga' loja de ourives D. 1, para o ajuste.

— Quem precisar de um menino Brasileiro com idade de doze annos sabe ler e escrever, para alguma botica, dando fiador, e um anno sem perceber interesse: annuncie.

— No dia 3 para quatro do corrente desapareceu ou furtaram huma canoa nova em bruto, que tera' de comprimento de 50 a 55 palmos, a qual estava defronte do beco do Trem, e tem a marca L na poupa e porisso se roga a qualquer pessoa que tenha pegado, ou della tiver noticia, partecipe a Joaquim Pereira de Mendonça em sua residencia a diante da Ribeira do Peixe em seguimento para Santa Rita sobrado novo, lado da maré.

— A pessoa que quiser alugar huma casa terrea sita confronte a rua do Aragão pelo preço de oito mil reis mensaes, e quiser dar vinte mil reis que se fez de bemfeitorias, padera' dirigir-se na rua do Rosario da Boa-vista D. 28.

— Precisa-se de um official de Pharmacia, ou praticante, que ja saiba trabalhar: na Botica de Cypriano Luiz da Paz.

— A pessoa que quiser alugar uma caza terrea, na rua da Viração logo ao entrar pelo Pateo de S. Pedro, por preço muito commodo, obrigando-se por isso a faser na mesma uns paquenos concertos: dirija-se a mesma rua, casa D. 12, a fallar com a sua Proprietaria, com quem fara' este negocio mais vantajoso para o inquilino, que para a sua mesma dona.

— Quem precisar de um rapas Portuguez para Caixeiro de Engenho, que sabe ler, escrever, e contar, ou mesmo de venda, da' fiador a sua conducta: na venda da rua do Aragão que vira para a Santa Cruz.

Quem quiser comprar um quartão, proprio para carga, e por preço muito commodo: nesta Typografia se dira' quem o vende.

— Quem precisar de um rapaz Brasileiro de idade de 17 a 18 annos, para Caixeiro de loja de fasendas, ou ferragem, o qual sabe bem ler, escreve, e contar: annuncie.

— A pessoa que precisar de uma mulher, parda, para ama de portas a dentro sendo casa de pequena familia, ou homem solteiro: annuncie sua moradia para se procurar.

Quem precisar de feitor para sitio ou Engenho, sendo distante da praça, ou perto della que o annunciante he solteiro, annuncie.

— Offerece-se um Hespanhol para criado de uma casa particular, tanto de portas a dentro como fora por ter nesta profissão bastante pratica o qual sendo precizo dá fiador a sua conducta: no beco do Peixe frito D 2.

— Arrenda-se um sitio que seja perto da praça: quem o tiver dirija-se a rua do Padre Floriano D. 22, lado do nascente sobrado de um andar, ou annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de hum Portuguez, chegado proximamente da Cidade de Lisboa para Caixeiro de qualquer arrumação; annuncie.

--- A pessoa que annunciou no Diario do dia 12 do corrente annunciou ter uma moça donzella, que se propõe a hir para uma casa de familia, a qual sabe coser, e engommar, e que faria este serviço pelo sustento e vestir, dirija-se a rua da Penha casa de D. Joanna Baptista Sequeira, mulher de José Gadaut francez de nação.

--- Precisa-se de um sitio, que tenha commodos para criar vaccas de leite, e plantar capim, sendo no Monteiro melhor a pessoa que o tiver annuncie.

--- Francisco Antonio Coelho morador na rua da Cadeia defronte do beco largo n. 10, propõe-se a fazer jantares com todo o asseio e perfeição, dando louça vidros e mais que for preciso, tendo somente as pessoas que se quiserem utilar do seu prestimo o pequeno encommodo de lhe indicar o lugar.

--- Quem precisar de um caixeiro, muito habil, para qualquer negocio, que dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Concordia na quarta casa.

--- Quem precisar de uma Senhora capaz e de idade para ama da casa, dirija-se a rua de S. Thereza D. 22.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue viagem até 20 do corrente a Sumaca Brasileira Espardarte, forrada de cobre e muito velleira; quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o q' tem excellentes commodos, dirija-se ao Cap. José dos Santos Braga; ou ao seu Consignatario Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio N. 28.

PARA S. CATHARINA, com escala pelo Rio de Janeiro até o dia 25 do corrente, sahirá o Brigue Minerva, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, pode ainda receber carga para ambos os portos, e tem superiores commodos para passageiros; trata-se com os Consignatarios Santos Braga, na rua da Moeda Numero 142.

LEILAÕ.

--- Hoje 14 do corrente pelas 11 horas da manhã: faz leilão Ignacio da Fonseca Marques, por conta e risco de quem pretencer, no forte do Mattos, estaleiro do fallecido José Pinto, de uma lanxa em máo estado, 3 ancoras, uma de 5, e duas de 4 quintaes, e 48 braças de corrente.

COMPRAS.

— Precisa-se comprar dois toneis e tres pipas arquiadas de ferro, e que fossem de azeite de carrapato: quem as tiver annuncie.

--- Uma quarta velha; quem tiver annuncie, para ser procurado.

VENDAS.

--- Uma escrava para fora da provincia: no pateo de S. José D. 6.

--- Uma venda com poucos fundos, e sem alcaides, vende muito por ser em quina, sita em muito bom lugar: a fallar com Loiz Gomes Marim, na quina do beco que fica ao lado de N. S. do Terço.

--- Um corriame, e uma barretina para G. N., por preço muito commodo: na rua das Trincheiras D. 15.

--- Um moleque de idade de 9 annos, proprio para aprender qualquer officio; uma escrava de nação costa, de bonita figura, e faz todo o serviço de uma casa; uma escrava de nação angola, linda figura, idade de 20 a 22 annos, sem vicios nem achaques o que se afiança, engomma, cozinha o diario de uma casa, faz doces de todas as qualidades, e refina assucar: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Quem quiser comprar huma linda crioulinha de 12 annos, com principio de costura e engomado, dirija se a pracinha do Livramento loja D. 20.

--- Uma preta de idade de 22 annos, boa cozinheira, engommadeira, refina assucar, e boa doceira, lava de varrella, e propria para o mais serviço de uma casa, adverte-se que vende se por precisão: no pateo da S. Cruz rua detraz do assougue velho no correr das casas do Sr. Perete D. 8.

- - Um carneiro muito manso, capado e mouxo, acostumado andar atraz de cavallo, e tambem serve para menino andar montado; uma brida de prata, um par de esporas dita, outro dito de latão, uma picadeira de prata, uma cabecada ingleza de couro de lustro com ferragens tambem de prata; e continua-se a vender azeite de carrapato a 1760 a canada da medida velha, e de canada para baixo 1020: na rua do Cotovelo casa D. 12; a fallar com o Celestino.

--- Um escravo de idade de 22 annos, cozinheiro, e tambem engomma, e faz todo o mais servico que se offerecer, sendo para fora da provincia, ou para o sertão e a razão se dirá ao comprador: na rua do Queimado no terceiro andar do sobrado D. 15.

--- Arreios superiores para carrinhos: na rua da Cruz N. 53

--- Uma escrava moça, cozinha, engomma, e he muito sadia: na rua do Jardim casa do mesmo nome

--- Terrenos para se edificar casas no sitio da passagem da Magdalena, ábeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 400, e pelo lado da camboa da pontezinha com 200 ou 400 palmos de fundo, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta, que será apresentada: a fallar com o proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcanti, na travessa de São José, sobrado de 2 andares, nos dias uteis das 3 as 5 horas da tarde; assim como tambem se afora pertumente, do lado da camboa.

--- Na rua do Vigario D. 12, fugões de ferro de 3 4 e 5 buracos, com todos os pertences, a moderna; alvaiade superior; oleo de lianhaca, em botijas e quartolas; poguy do Pará ultimamente chegado, e diversos outros artigos de ferragens, e quinquelherias; e tambem um negro de optima figura, apto para todo o serviço.

- - Uma bandeira de prata para Menino Jezus, um anelão de ouro, uma chave com corrente de ouro para relogio, um alfinete de diamantes, 3 voltas de cordão de ouro, um par de botões; 6 cadeiras de palinha, um berço de conduru', 2 caixas grandes, um jogo de mallas de pregaria em bom uzo, uma lanterna magica, um relogio de cima de meza, um cabide para roupa, uma pistola de alcance, um par de esporas de prata de molde moderno, uma picadeira para cavallo, 3 selins com arreios, costado de forro e assoalho de amarello e louro: na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 4.

--- Um terreno de propriedade, com 100 palmos de frente, fundo abaixa mar de capibaribe, no atterro dos affogados, junto ao Sr Antonio Rabello Pereira da Silva: rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

--- Capim de planta muito verde a arroba a 240, e posto na porta dos freguezes a 260: no armasem da rua do sol, e no Recife, rua da Apollo armasem do Sr. Machado, e toma-se freguesia para dar-se todo anno, com a condição de senão faltar quer seja de verão ou de inverno.

--- Uma negrinha de idade de 13 a 14 annos, cozinha o diario de uma casa, e principios de engommado: na rua do Livramento no terceiro andar do sobrado D. 18 do lado da ruá Direita.

-- Um selim com todos os pertences, e igualmente uma cabeçada, e freio tudo em muito bom uzo: na rua da sanzalla velha D. 49.

--- Quartáos e bestas para engenho: a fallar no Giquiá no sitio do Sr. Antonio Gonsalves dos Santos.

--- Barricas e meias ditas com farinha de trigo de Philadelphia, e barricas com semeias para engordar cavallos: na rua da Cruz n. 55, escriptorio de João Matheus.

--- Uma loja de miudezas de uma só porta, com poucos fundos, com armação toda envidrassada: na rua do Crespo D. 5.

--- Uma preta crioula de idade de 24 a 25 annos, cose, engomma, e cozinha; porem nada com perfeição, podendo em pouco tempo ficar perfeitima: na loja do Sr. Pereira, rua do Cabugá, no Recife casa do Villas Boas.

--- Uma pipa de agoa ardente: no ultimo armasem, que confronta com arco de S. Antonio.

--- A collecção das leis, decretos, e alvarás desde 1750 até 1830; Tito Livio; Talemaco em inglez; e mais alguns livros para preparatorios: na loja do Victor, rua Nova D. 7.

--- Uma tipoia prompta: na rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. 13

--- Uma molata de idade de 25 annos, cose chã, ensaboa, cozinha o diario de uma casa, faz podins, arroz de leite, e engomma: no sobrado por cima da loja do Sr. Quaresma, na rua da Cadeia do Recife.

--- Uma cama de jacarandá para casado, com seus competentes enxergões; duas cobertas de damasco muito ricas, forradas de carmesim, obra de muito bom gosto; uma estante de jacarandá para musica, 2 bantejas de muito bom gosto; e um aparelho da India para chá: na rua das Flores N. 12

--- Duas canoas pequenas, e novas, pelo preco de 40,000 todas duas, cujas existem no largo do Collegio, com as marcas MFF: no beco do peixe frito venda Decima 4.

--- Um terreno no Hospicio com frente para a rua da Aurora, com fundo de 4000 e tantos palmos, fazendo frente pela rua de Luiz do Rego, com o Snr. Francisco Joaquim, tendo de frente 124 palmos, com uma pequena casa, e atterro com algumas plantas, viveiro com muita criação: na praça da Independencia N. 2.

--- Uma canoa que carrega 1500 tijolos, fabricada de novo: por detraz dos Martirios estaleiro do Figueiredo.

--- Uma boa venda, nova, e com poucos fundos: no pateo da Igreja de N. S. do Terço D. 67.

- - Muito bom capim de planta, na Olaria de S. Anna defronte do engenho da torre, a 200 a arroba, e tambem se ajusta para freguesia, para verão e enverno, posto a porta a 240.

--- Uma porção de cera de carnauba, e 4 grandes canoas de amarello com 60 a 70 palmos de comprimento, bastante grossas, expostas na praia do Collegio: a fallar com Manoel Francisco da Silva em a sua loja na pracinha do Livramento, sobrado novos de 3 andares, lado da escada.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeito desta e mais comarcas, authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que souberem ou virem um escravo de nome João, nação muçambique, por alcunho paquete, idade de 24 annos, sem ponta de barba, baixo e grosso, bem fallante, levou calsa de panno da algodão da terra, e camisa de mangas curtas do mesmo, consta que o mesmo passou no dia 10 de Agosto pela Villa do Páo d'Alho em companhia de um comboio com cargas de agoa ardente dizendo que hia para o riacho de sangue, e da-se de gratificação 50,000 a quem o levar a rua da Cruz em casa de João Leite Pita Ortiguerira.

--- Fugio no primeiro de Setembro um moleque de nome Braz de idade de 14 a 15 annos, fino de todo o corpo, e a pouco teve bixigas veio pequeno do Rio Formoso; quem o pegar leve a praça da Independencia n. 2, que será gratificado.

--- Fugio em Junho do anno passado de bordo do Brigue Pernambucano, um escravo marinheiro de nome Severino, crioulo, representa 28 annos de idade, estatura regular, testa bastante grande, muito preto, com marcas de bixigas alguma cousa a pagadas, com um signal de queimadura o pé da boca, quando anda cai com o corpo para um e outro lado, este escravo tem parentes forros para as bandas de pedra de fogo ou Goianna, e foi comprado em 1834 na provincia da Parahiba, quem o pegar e levar na rua Nova D. 22, casa de Manoel Gonsalves Pereira Lima, recebera com mil rs. de gratificação.

--- No dia 11 do corrente fugio um negro de nome Antonio, quando foi entregar pão as vendas, levou vestido calsa curta de estoupa e camisa da mesma; quem o pegar e levar na rua do Livramento padaria D. 16 será bem recompensado.

--- No dia 10 do corrente pelas 9 horas da noite fugio uma moleca de nome Apolinaria, nação angola, representa ter 13 a 14 annos, cor não muito fulla, com alguns calombos nas costas, e uma marca, ou sicatriz em um braço, consta que a estas horas fora pegada por um sugeito na rua das larangeiras, roga-se a essa pessoa que a pegou leve a rua do Collegio lado do mar no terceiro andar do sobrado D. 11, que se lhe dará de muito boa vontade 5$ mil rs. de gratificação.

--- No dia 6 do corrente, fugio da rua da Florentina, segunda vez a preta crioula, de nome Luiza, escrava do Padre Manoel José Gonsalves, com os signaes seguintes: levou uma saia de sarja preta, outra dita ou vestido de chita branca, suja, e panno da costa, he de estatura baixa, e andar apressado miudinho, he bem fallante, e tem mais de 50 annos, he feia de rosto, e ja foi vista de noite uma ou mais vezes ataviada de calsas e chapeo de palha &c.; roga-se as authoridades policiaes desta e mais comarcas, e capitães de campo, ou qualquer pessoa particular, que a prender a faça entregar na mencionada rua.

--- Gonsalo de nação angola, official de serrador, fugio em dias de Agosto de 1836, com os signaes seguintes: altura regular, olhos vermelhos, pouca barba, com uma marca de uma fistula que teve em um dos lados do rosto, e he quebrado de umas da verilhas. Nicoláu de nação angola, fugido em dias de Setembro de 1837, altura ordinaria, cara redonda, bastante barbado, pernas finas, e com algumas cotiladas na cabeça, em uma das orelhas, tanto este como aquelle, quem os prender leve a Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, proprietário do engenho Rozario freguezia de Serinhaem, que he seu Senhor, ou a Manoel de Azevedo Maia, no atterro da Boa vista D. 19 que gratificará com 50,000 alem da despeza que ouver feito.

--- No principio do mez p. p. desapareceo um escravo de nome Manoel, com os signaes seguintes: calsa de brim, camisa de riscado azul, baixo, alguma coisa fullo, bastante barbado, tem muito cabello pelos peitos e todo o corpo, semblante triste, e falla descansada; mas muito entelegivel, he cozinheiro, pede-se a todas as Authoridades competentes, ou qualquer capitão de campo, que delle tiver noticia, o pegue e leve ao seu Sr. Joaquim Pereira de Mendonça adiante da Ribeira em seguimento de S. Rita, no sobrado novo do lado da maré, que gratificará com generosidade.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 12.

DA PESCA; 70 dias, Galera Americana Alaid de 309, Cap. *W.* Renard, carga Azeite: ao Capitão.

BOSTON; 40 dias. Galera Americana Suzana de 260 Ton., Capitão T neption, carga farinha: á Schramm.

FALMOUTH; 30 dias, Paquete Inglez Muntins, Commandante Ricard.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

ACARACU'; Patacho Brasileiro Joanna Elisa, M. Manoel José dos Santos, carga generos do paiz; passageiros Brasileiros 8.

BAHIA; Patacho Brasileiro S. Ambrosio, M. Renovato José de Macena, carga farinha de trigo.

OBSERVAÇÕES

Fez-se de vella do Lameirão o Brigue Brasileiro S. Maria Boa Sorte, que tinha fundiado a 10 corrente.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.